UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

Padrões de distribuição de larvas de Clupeiformes e suas relações com os fatores ambientais no lago Maicá, Santarém, Pará

Luan Robson Bentes Dos Santos, Lucas Silva De Oliveira, Ruineris Almada Cajado, Silvana Cristina Silva Da Ponte e Diego Maia Zacardi

Poucas espécies de Clupeiformes têm importância comercial marcante, no entanto grande parte dos indivíduos dessa ordem tem participação na cadeia trófica de várias espécies de peixes, indicando sua relevância ecológica em ecossistemas lacustres na Amazônia. Mas, o gênero *Pellona*, conhecidos comumente como “apapás”, estão entre as poucas espécies da ordem com valor econômico regional reconhecido. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo conhecer e ampliar as informações sobre a distribuição temporal das larvas de Clupeiformes e a sua relação com alguns fatores ambientais, como indicadores das condições ideais para sua sobrevivência no lago Maicá, Santarém, Pará. O material biológico foi proveniente de 18 amostragens mensais, de janeiro a dezembro de 2015, em nove estações georreferenciadas, com ciclos de amostragens no período diurno e noturno, perfazendo um total de 216 amostras ao longo do ano, realizadas por meio de arrastos horizontais na subsuperfície da coluna d’água, utilizando-se rede de plâncton cônico-cilíndrica de malha de 300 ?m. “*In situ*” foram mensuradas variáveis ambientais como temperatura, pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, precipitação pluviométrica e índice fluviométrico por meio de medidores portáteis. Foram capturados 2.191 indivíduos pertencentes a ordem Clupeiformes, distribuídos em 3 famílias, 4 gêneros e 6 espécies. Alguns indivíduos não puderam ser identificados a nível de espécie, devido as larvas se encontrarem em estágios muito iniciais de desenvolvimento ou estarem danificadas. 1.942 indivíduos corresponderam a família Engraulidae, 228 a Pristigasteridae e 21 a Clupeidae. Houve variação da densidade de larvas com diferença significativa (ANOVA; $F=3,719$; $p=0,001$) entre os meses de amostragem, indicando distribuição temporal, sendo o mês de outubro (8,64 larvas/10m³) aquele que contribuiu com a maior densidade (Teste de Tukey, $p < 0,05$). A análise de redundância indicou o pH e a precipitação pluviométrica como as variáveis ambientais que apresentaram correlação positiva com a densidade de larvas de Clupeiformes ao longo dos pontos de amostragem. As informações geradas neste estudo indicam que a predominância de larvas de Clupeiformes durante o período de seca, podem estar relacionadas à maior atividade reprodutiva dessas espécies, vinculadas as fortes chuvas na região e influenciado pela quantidade de matéria orgânica a ser decomposta, pois quanto maior a quantidade disponível menor é o pH devido à formação de ácidos húmicos. Demonstrando assim a importância desse habitat de várzea como área de criação para estas espécies, possibilitando melhores condições de sobrevivência nas fases iniciais de desenvolvimento, ressaltando a grande relevância da conservação e preservação do lago Maíca.